

Um cargo no Supremo não pode ser prêmio político

Zema gabaritou ao defender lista tríplice para escolha de ministros do STF



[CONFIRA A NOTÍCIA COMPLETA AQUI](#)

O que os políticos NOVO defendem:

Defendemos uma reforma profunda na estrutura do Judiciário para conter o ativismo, moralizar o sistema de Justiça e restabelecer os freios institucionais.

A solução passa por garantir que as indicações ao STF sejam estritamente técnicas e sem vínculos políticos, proibindo pessoas com militância partidária e elevando a idade mínima de ingresso para 60 anos.

Além disso, precisamos limitar o poder do Supremo blindando a democracia contra os excessos das decisões monocráticas, proibindo que um único ministro suspenda leis ou bloqueie políticas públicas, e criando uma corregedoria independente para investigar e responsabilizar os magistrados.

O pré-candidato à presidência Romeu Zema, defendeu publicamente que as indicações para o Supremo Tribunal Federal sigam uma lista tríplice, criticando o atual modelo que dá poder absoluto ao presidente da República. Precisamos trazer essa pauta à público porque, nos últimos tempos, a escolha de ministros virou uma decisão pessoal e política, como vimos recentemente nas nomeações de aliados e advogados do governo de ocasião. Não podemos aceitar o uso de uma Corte como um puxadinho do poder de turno.

Acreditamos no equilíbrio entre Poderes e na segurança jurídica. Quando uma vaga no STF vira prêmio político para aliados, quem perde é o cidadão, que fica refém de decisões parciais e imprevisíveis. Não podemos aceitar que a nossa Constituição seja interpretada com viés partidário. Defendemos que o Supremo seja um órgão técnico e independente, onde a trajetória jurídica sólida e a impessoalidade pesem mais do que as amizades do governo da vez.

Como se posicionar:

→ Sugestões de argumentos para a reação:

Narrativa central: O STF não pode ser tratado como um prêmio político pessoal do presidente da vez.

Mensagens-chave:

1. O modelo atual dá liberdade excessiva para o governo aparelhar a Suprema Corte com advogados e aliados;
2. A lista tríplice, defendida por Zema, prioriza a impessoalidade e a competência técnica em vez do compadrio;
3. O cidadão precisa de um tribunal que defenda a Constituição e garanta estabilidade para o país, e não de ministros leais a projetos partidários.

Um cargo no Supremo não pode ser prêmio político

Zema gabaritou ao defender lista tríplice para escolha de ministros do STF

→ Sugestões de roteiros para sua inspiração:

👉 Opção 1:

● **Introdução:** Você acha normal que o presidente da República tenha o poder absoluto de escolher quem vai julgar as leis do país baseado em amizade? Pois é, o STF virou o prêmio político da vez.

📌 **Contexto:** Hoje, as vagas na nossa Suprema Corte viraram moeda de troca. Entra governo, sai governo, e o que vemos são advogados particulares e aliados partidários virando ministros. É por isso que o Romeu Zema defendeu publicamente uma proposta urgente: adotar uma lista tríplice para o STF, tirando o poder absoluto das mãos do presidente de turno.

📌 **Consequência:** Quando a escolha é pessoal, quem perde é o cidadão, que fica refém de decisões parciais e imprevisíveis. Precisamos de uma reforma profunda para conter o ativismo judicial: proibir pessoas com militância partidária, elevar a idade mínima de ingresso para 60 anos e limitar as decisões monocráticas que travam o país. O Supremo tem que ser um órgão técnico e independente, onde a trajetória jurídica sólida pese mais do que o compadrio.

● **Final e CTA:** O tribunal deve defender a Constituição, e não projetos de poder. Você concorda com a lista tríplice para o STF? Deixe a sua opinião nos comentários!

👉 Opção 2:

● **Introdução:** Imagina se no futebol o técnico de um time pudesse escolher o árbitro da partida. Absurdo, né? Mas é exatamente assim que funciona a escolha dos ministros do STF no Brasil.

📌 **Contexto:** O modelo atual dá carta branca para o governo da vez aparelhar a Suprema Corte com os seus amigos e defensores de conveniência. A solução defendida por Romeu Zema ataca o coração desse problema ao exigir critérios estritamente técnicos e uma lista tríplice para garantir a impessoalidade no topo do Judiciário.

📌 **Consequência:** O pagador de impostos não aguenta mais a insegurança jurídica e o ativismo de ministros que agem como agentes políticos. Para restabelecer os freios institucionais, precisamos blindar a democracia: proibir que um único ministro suspenda leis por decisão monocrática e criar uma corregedoria independente para fiscalizar os magistrados. Ninguém pode estar acima da lei.

● **Final e CTA:** A nossa Lei Maior não pode ser puxadinho de governo nenhum. Compartilhe esse vídeo se você concorda que o Judiciário precisa de critérios técnicos de verdade!

→ Sugestões de legendas para sua inspiração:

👉 Opção 1:

O STF não pode ser tratado como prêmio político do presidente da vez.

A lista tríplice defendida por Zema é um passo importante para garantir mais critério técnico, independência e respeito à Constituição.

Chega de compadrio. O Brasil precisa de instituições fortes.

Você concorda? Comente aqui. ❤️

👉 Opção 2:

Quando a escolha de ministros do STF vira decisão pessoal do presidente, quem perde é o cidadão.

O Supremo precisa defender a Constituição, não servir como extensão do governo de ocasião.

Mais técnica. Menos política. Mais independência.

Compartilhe se você também acredita em um STF livre de aparelhamento político. ❤️

Um cargo no Supremo não pode ser prêmio político Zema gabaritou ao defender lista tríplice para escolha de ministros do STF

Tutorial:

▶ Formato do dia:

● Vídeo em estilo "Lo-fi"

Esse formato é ideal para gravar conteúdos mais naturais e próximos do público. Com uma estética simples, fala tranquila e poucos movimentos, ele ajuda a transmitir autenticidade e conexão com quem acompanha você nas redes. Pode ser usado para comentar temas importantes, fazer reflexões ou conversar de forma mais direta com o seu público.

Aprenda como fazer no passo a passo clicando [aqui](#)

Quer conferir outros formatos de conteúdo para o seu Instagram? Acesse a Playlist do Libertas no YouTube pelo link anterior e confira outros tutoriais para se inspirar.

→ Utilize nossos materiais selecionados exclusivamente para essa pauta:

Clique [aqui](#)

Está sem tempo?

▶ Baixe essa imagem e poste nas suas redes sociais clicando [AQUI](#)
Ou você pode gravar um vídeo simples para os stories ou para o feed. Para facilitar, preparamos algumas sugestões de roteiro para você (confira na página anterior)

Como está o seu desempenho nas redes sociais?

Temos guias visuais prontos para você e sua equipe de campanha utilizar!

[CLIQUE AQUI E ACESSE](#)



É pré-candidato a deputado federal e ainda não está na monitoria?

Temos acompanhamento personalizado para te ajudar em tudo, desde estruturação de campanha até comunicação digital.

[ACESSE E INSCREVA-SE!](#)

